



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ata nº 1/2022

Aos doze dias do mês de Abril, de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniram, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Miranda do Corvo, conduzida pelo Presidente da mesa João Pedro Almeida Rodrigues, no Auditório da Câmara Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Leitura da Ata da Reunião anterior

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito)

Ponto 3 – Informação financeira

Ponto 4 – Informações

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia

Ponto 6 – Conta de Gerência do ano 2021

Ponto 7 – Revisão nº 1 ao orçamento de 2022

Ponto 8 – Contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia por transferência do Município.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos: Senhores João Rodrigues, Paula Simões, Vítor Correia, Jorge Ribeiro, Adriana Amaral, Ricardo Fontes, Carlos Rafael Pereira, Célia Costa, José Ferreira, Carlos Amaral, Rui Fernandes, Luís Rodrigues e Cinthia Moraes.

Pediram para serem substituídos Mariana Quatorze, sendo substituída por Jorge Ribeiro, assim como Helena Dias e Diana França sendo substituídas por Carlos Amaral e Luís Rodrigues, respectivamente.

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, assessorado por Paula Simões e Adriana Amaral começou por saudar todos os presentes e deu por iniciados os trabalhos, seguindo os pontos da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Leitura da ata da reunião anterior

Neste ponto pediu a palavra a eleita **Célia Costa** começou por cumprimentar todos os presentes, questionou se o documento que tinha sido facultado juntamente com a convocatória e restantes documentos para a análise, se, seria a ata ou o rascunho da mesma. A sua questão prendia-se com o facto de não constar um cabeçalho com identificação da ata tal como consta nas atas do executivo, não existia paginação e ao longo do documento existiam várias gralhas. Referindo que a ata é um documento oficial que pretende transcrever com o máximo rigor o decorrido na reunião e que não se deve apresentar em discurso direto. Questionou ainda o porquê de as atas do executivo constarem no site da Junta de Freguesia e disponíveis a toda a população e as atas da Assembleia de Freguesia não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

constarem no mesmo. Referiu ainda que já foi voluntária em várias iniciativas e que por isso também estava disponível sempre que para tal fosse solicitada ou de que alguma forma pudesse contribuir. Procedeu-se à leitura e aprovação da ata anterior, após correção de todas as anomalias levantadas e registadas, sendo esta aprovada por maioria com abstenção dos eleitos José Ferreira, Luís Rodrigues e Ricardo Fontes, uma vez que não estiveram presentes na reunião anterior.

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito)

Neste ponto não se encontra ninguém inscrito.

Ponto 3 – Informação financeira

O presidente da Junta distribui a informação financeira relativa ao último trimestre.

Ponto 4 – Informações

O Senhor Presidente da Junta informou acerca de alguns trabalhos realizados pela Junta de Freguesia, nomeadamente sobre a recolha de monos, sobre a adesão ao programa Eco-Freguesias, disse que a ideia era tentar obter o galardão, mas que o mais importante seria as políticas implementadas que trariam benefícios às pessoas. Falou também sobre o combate às vespas asiáticas, em que este tinha sido um trabalho realizado em conjunto entre o executivo e os funcionários da Junta. Comentou que a campanha solidária realizada com a Ucrânia tinha sido um sucesso e acabou informando que se iriam realizar as Marchas Populares a 18 de Junho em parceria com o Município e com a colaboração da marcha de Vale de Açor.

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Jorge Ribeiro** que após cumprimentar a todos os presentes, teve a seguinte intervenção:

“A junta de Freguesia de Miranda do Corvo, em conjunto com todas as outras juntas do Concelho, e a Câmara Municipal, organizaram uma campanha de apoio à Ucrânia.

Muitas iniciativas tornaram este apoio num verdadeiro sucesso resultando em cerca de 9 toneladas de bens essenciais que foram enviados para aquele povo oprimido.

Tenho de dar os parabéns a este executivo pela dinâmica que implementou, em particular na campanha de recolha de alimentos realizada nos supermercados, contribuindo em muito para o sucesso alcançado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Dar os parabéns ao executivo e também aos voluntários, dos quais tive a honra de fazer parte, por ajudaram a que a campanha fosse um verdadeiro sucesso.” Fim de citação.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à eleita **Adriana Amaral** que após cumprimentar todos os presentes falou sobre o Conselho de Freguesia Jovem, foi uma boa iniciativa, pois criou uma relação de proximidade entre a freguesia e os jovens. Promovendo iniciativas sobre a juventude a nível local e até promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no concelho. Comentou ainda sobre a divulgação da horta comunitária, que embora já existente, não estava a ser aproveitada. Havia assim a possibilidade de mais pessoas se candidatarem a um lote de terreno para poderem plantar o que achassem melhor. Além de comerem produtos certamente mais saudáveis, tinham o benefício de praticarem uma atividade ao ar livre, o que resultava num benefício para a saúde mental e física, disse finalizando a sua intervenção.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito Vitor Correia que questionou sobre a garantia dos bancos da Praça José Falcão, ainda foram colocados há pouco tempo e já apresentam deficiências. Fez referência à colocação de armadilhas da vespa asiática, considerando que é um trabalho importante na defesa do meio ambiente.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que após cumprimentar todos os presentes, teve a seguinte intervenção:

“No período antes da ordem do dia (PAOD) colocou algumas questões ao executivo, sobre o seguinte:

1. Na última Assembleia de Freguesia questionamos:

a) Se era verdade que o parque infantil da Av. Padre Américo tinha sido encerrado e mandado retirar pela ASAE, por motivos de segurança. Quando ocorreu essa visita? Porque ainda não foi retirado? Qual a previsão para o fazer? O que estava previsto para aquele espaço? Perguntas com resposta referente a factos concretos, diretas e simples. Passados 3 meses nenhuma resposta foi dada a esta assembleia de freguesia. Podíamos trazer fotos do estado do equipamento, mas é tão mau que convidamos todos a deslocarem-se ao local e a observar com os próprios olhos e retirarem as suas conclusões. Questionamos o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se não pediu esclarecimentos ou se a Câmara Municipal não os prestou. Se pediu solicitamos cópia do (s) ofício (s) /emails enviado (s).

b) Qual a razão para os funcionários da Junta de Freguesia retirarem os outdoors políticos da freguesia. Fomos informados que a Junta de Freguesia tinha notificado a empresa para a retirada, o que não aconteceu. A Junta de Freguesia optou por retirar e cobrar esse serviço à empresa. Questionamos qual o ponto de situação? A empresa já pagou? O material levantado das estruturas e lonas, onde está?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Aproveitamos também para solicitar ao senhor presidente da Junta de Freguesia que envie um ofício à comissão política do PS a exigir a retirada de publicidade referente ao partido, utilizada nas últimas autárquicas. Esta situação é ainda mais grave, pois não depende de empresas, mas sim das pessoas responsáveis pelos destinos do PS.

2. Na última assembleia alertamos também para obras realizadas em plena campanha, que ficaram mal executadas ou inacabadas, apenas com o objetivo dos benefícios eleitorais. Alertamos para a obra de demolição da casa em Pai Viegas e construção do muro. Devido às águas, existem problemas, quer na habitação existente do outro lado da estrada, quer no muro novo (já com fendas/fissuras), bem como, a estrada por alcatroar ou passeio por construir. Sendo uma obra identificada da Junta de Freguesia, destacamos o mau exemplo, já que desde Setembro, passados mais de seis meses, as baias e fitas sinalizadoras continuam no local identificando uma obra inacabada.

3. A falta de efetivos da GNR no posto de Miranda continua a ser um problema. É importante exigir o reforço dos militares e a criação de condições de trabalho para a segurança de todos. Questionamos se a Junta já fez alguma diligência nesse sentido. Se sim, Quais? E os seus resultados práticos?

4. Para terminar falou da Praça José Falcão, coração do concelho e da freguesia que infelizmente não tem sido prioridade dos executivos socialistas:

a) Bancos estiveram anos para ser recuperados, sendo mesmo objeto de várias críticas nas redes sociais. Alertamos que atualmente e já alguns meses os bancos junto ao Posto de Turismo estão partidos e com fitas, esperamos uma reparação para breve.

b) O estado de degradação das instalações sanitárias desta Praça é do conhecimento de todos e que em nada dignificam quer os Mirandenses, quer os turistas que nos visitam. Alertamos que constava dos programas eleitorais, obras de requalificação profundas destas instalações.

Perguntava ao senhor Presidente da Junta de Freguesia qual o projeto ou a ideia que o executivo da Junta e/ou da autarquia têm para aquelas instalações.

c) Estava também prevista uma segunda fase de intervenção na Praça José Falcão, a Junta de Freguesia conhece o projeto? Se sim, Pode explicar quais as intervenções e previsões temporais de intervenção? E o sentido do trânsito será para manter?" Fim de citação.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** para responder ao eleito Carlos Rafael Pereira que, segundo informação não oficial e relativamente ao Jardim de Infantil, este foi encerrado pela ASAE devido à sua localização.

Quanto aos outdoors políticos da freguesia, disse que estavam guardados no estaleiro da Junta.

Em relação à obra em Pai Viegas, disse que o assunto tinha sido levado pelo presidente à Assembleia Municipal, e que se aguardava que a câmara fizesse a pavimentação, acrescentou que a obra não tinha



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

sido feita à pressa, mas sim quando os contratos o tinham permitido, sendo uma obra que benéfica para as pessoas que ali passavam.

Em relação à falta de efetivos da GNR no concelho, este confirmou essa falta, já fez contactos informais e que iriam ver o que se podia fazer.

No que diz respeito à recuperação dos bancos, o presidente disse que iria comunicar à Câmara Municipal, assim como acerca dos arranjos necessários na Praça José Falcão, mas em relação às casas de banho, isso era da competência da Câmara.

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao eleito **Luís Rodrigues**, que após cumprimentar a todos os presentes, perguntou se iria haver publicidade para divulgar a semana da chanfana e pediu que se fizesse chegar à Câmara um pedido para que fosse mais divulgada a nossa gastronomia. Perguntou relativamente à recolha de monos, como é que esta se processava e ainda comentou que as armadilhas das abelhas asiáticas, não deveriam ser iniciativa da Junta, pois todos poderiam fazê-las nos seus quintais.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao eleito **José Ferreira**, que após cumprimentar a todos os presentes, perguntou qual a razão do parque infantil do Espinho se encontrar encerrado. Referiu que a rua da Mina ainda estava por alcatroar e pediu a limpeza dos trilhos do Espinho para o Gondramaz.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Rui Fernandes** que após cumprimentar a todos os presentes, teve a seguinte intervenção:

"Neste período antes da ordem do dia, trouxe 4 assuntos a esta Assembleia de Freguesia:

Primeiro: A estrada agrícola no limite entre as Aldeias de Pereira e Tábuas, na zona da Pedregueira, que tem o seu início precisamente na Rua da Pedregueira, encontra-se bastante degradada, particularmente na aproximação da Ribeira da Nossa Senhora da Piedade. Nesta zona é imperiosa uma intervenção, limpeza com o corte das silvas na zona envolvente da ponte e proceder à reparação dos muros da referida ponte.

Segundo: À entrada das Meãs, temos o viaduto da EN342, vulgarmente conhecido como o túnel do Intermarchê, passe a publicidade, que é utilizado para afixação de todo o tipo de cartazes e vítima de vários "graffitis" que lhe dão um aspeto conspurcado e decadente. Solicito ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que tome medidas para evitar este triste cenário a quem chega às Meãs, procedendo à sua limpeza e colocação de painéis destinados aos cartazes e proibir a sua afixação fora dos respetivos painéis.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Terceiro: Nas Meãs existe um regadio coletivo tradicional que se encontra inativo, não só pela degradação natural, mas também pela negligência humana e das autoridades competentes. A construção da paisagem rural é caracterizada por uma importante presença das áreas agrícolas regadas e o abandono dos terrenos será menor, quanto maior e melhor for a área de regadio. Por outro lado, os sistemas de regadio tradicional têm características bastante peculiares, são um testemunho da identidade de uma comunidade, possibilitando que a maior parte dos habitantes da aldeia tenham acesso à água para os seus quintais, com o benefício de estes serem cultivados. Por estas razões solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que proceda às diligências necessárias à sua recuperação integral que possibilite o restabelecimento do Regadio Coletivo Tradicional nas Meãs, de acordo com a escritura. Assim como o caminho público existente no percurso deste Regadio, sendo desejável que este seja alargado, de maneira que tome possível a sua utilização pelas máquinas agrícolas (entenda-se tratores) em toda a sua extensão. Informou que existem proprietários disponíveis para dispensar área de terreno necessário à sua concretização.

Por fim, mas não menos importante e já recorrentemente abordamos a questão da inércia da Câmara Municipal e do seu executivo, hoje fomos surpreendidos com a notícia que este executivo socialista da Câmara Municipal de Miranda do Corvo deixou o processo de revisão do PDM caducar mais do que uma vez e com isso impedir o acesso do Concelho aos Fundos Europeus, gostaria de ter a opinião do Senhor Presidente da Junta de Freguesia relativamente a esta situação e saber até que ponto este "erro" pode comprometer alguma das obras que o Senhor prometeu aos Mirandenses para este mandato com recurso precisamente aos fundos comunitários." Fim de citação.

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** respondendo ao eleito Luís Rodrigues que relativamente ao evento da semana da chanfana este era da alçada da Câmara Municipal, pois se fosse da Junta esta, seria divulgada de outra forma, exemplo disso era o que estava a fazer com as marchas a realizar em Junho, tratando de tudo antecipadamente.

Quanto às armadilhas, disse que a Junta não inventou nada. A única coisa que se tinha feito, era dar o exemplo para que todas as pessoas o pudessem fazer, porque isto não era um trabalho da Junta, mas sim de todos.

No que diz respeito à recolha de monos, disse que bastava ligar para a Junta a dar conhecimento da sua pretensão, quais os bens a serem levantados e na última sexta feira de cada mês passaria um carro a fazer a respetiva recolha. Deu ainda conhecimento que alguns dos móveis recolhidos ganhavam nova vida e eram entregues a famílias carenciadas.

Em resposta ao eleito José Ferreira e quanto ao encerramento do Parque Infantil disse que ia perguntar à Câmara qual o motivo do seu encerramento. A respeito da rua da Mina disse já lá ter ido e já ter



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

informado a Câmara acerca disso. Quanto à limpeza dos trilhos, disse que ia pedir à Câmara para efetuar a sua limpeza.

Em resposta ao eleito Rui Fernandes, disse que em relação à estrada agrícola entre a Pereira e Tábuas iria ver e estar atento à situação.

Quanto ao túnel do Intermarchê, disse concordar com o que se estava lá a passar e já tinha uma ideia para acabar com esse vandalismo e que a Junta de Freguesia iria colocar placares para colocação de publicidade.

No que diz respeito ao regadio das Meãs, disse já ter conhecimento e que já tinha agendado a visita ao local com o município Carlos Fernandes, pois já lá tinha ido por duas vezes e não tinha conseguido ver o percurso. Uma solução seria fazer um projeto financiado com um percurso pedestre, pelo regadio.

Em relação ao executivo da Câmara deixar caducar o processo de revisão do PDM, disse que não sabia de quem era a responsabilidade, mas confirmava que, de facto, deixaram passar o prazo.

Ponto 6 – Conta de Gerência do ano 2021

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o ponto à discussão, dando a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que após cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção:

"Após análise dos documentos da prestação de contas/relatório de gestão e apesar de alguma dificuldade, devida da sua complexidade técnica dos quadros apresentado, solicitamos o melhor esclarecimento para os seguintes pontos:

1. Sei que não deve ser obrigatório, mas o Mapa dos Encargos contratuais deveria ser acompanhado de uma listagem nominal destes contratos, para que os eleitos possam ter ideia e noção do que são? Ou eventualmente as empresas contratadas e os valores? Neste mapa na página 8 existem 15 contratos sem data do 1 pagamento, estando previsto o pagamento até ao final do ano, tendo em consideração que este mapa reporta a 31/12/2021, questionamos se estes pagamentos foram realizados.
2. Mapa das Transferência e subsídios recebidos - Contratos interadministrativos – previsto receber cerca de 88 mil euros e só recebeu cerca de 23 mil euros. (quase 65 mil euros de diferença). Qual a razão? Não fizeram obra? A CM não pagou?
3. Mapa das Transferência e subsídios concedidos – qual a razão do pagamento dos CEI estarem registados como subsídios, sendo equiparados a uma associação? O valor é elevado, 8 mil euros (quase 1/3 da verba total).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

4. Mapa da reconciliação bancária – pág. 2 depósitos em trânsito referente as verbas no âmbito das transferências, nomeadamente, Agosto, Setembro, Outubro e Novembro. Qual a razão de não ter ido ainda reconciliado?

5. No relatório de gestão existem alguns erros ou lapsos que deverão ser corrigidos:

a) Página 4 deverá ser 2021 e não 2020

b) Página 8 deverá ser 2021 e não 2020 e salvo melhor opinião a composição do órgão deliberativo responsável pelo exercício, deveriam também constar a identificação dos eleitos locais da anterior assembleia de freguesia.

c) Página 9 política orçamental saldo negativo de mais de 50 mil euros, qual a razão? Os cerca de 39 mil euros do saldo de gerência não deveriam constar neste quadro. Ainda assim saldo negativo de cerca 11 mil euros.

d) Página 10 saldo de capital negativo cerca de 60 mil euros, qual a razão?

e) Página 11 no quadro deverá ser 2020/2021 e não 2019/2020. No quadro verificámos que todos os valores recebidos aumentaram com excepção dos da CM. Qual a justificação?

f) Página 11 no quadro repetido, retirar. Onde se lê 2020 deve ler-se 2021 e onde se lê 2019 deve ler-se 2020. Em 2021 houve um aumento grande das receitas do estado, alguma razão?

g) Página 13, quadro da execução anual, no capítulo D2 e D6, foi executado apenas cerca de 50% do orçamentado. Foi apenas gestão corrente ou ficou alguma coisa por fazer nestas rubricas?" Fim de citação.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, que explicou que a prestação de contas foi elaborada pelo Revisor Oficial de Contas e que, portanto, achava que devia estar tudo correcto, ainda assim, iria pedir explicação sobre as questões aqui apresentadas e seria enviado a todos a conclusão.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à votação do ponto 6, sendo este aprovado por maioria, com abstenção da bancada do PSD.

Ponto 7 – Revisão nº 1 ao Orçamento de 2022



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Neste ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira** que, após cumprimentar novamente todos os presentes, interveio da seguinte maneira:

"Após análise dos documentos da revisão orçamental n.º1, solicitamos o melhor esclarecimento para os seguintes pontos:

1. Reforço de 4 mil euros para transportes – o que está previsto alterar nos transportes?
2. Passa de 100€ para 8 mil euros os trabalhos especializados – quais são?
3. Reforço de 15 mil euros na rubrica "outros", pela experiência que tem de executivo da Junta o que poderá ser considerado nesta rubrica, para tal reforço?" Fim de citação.

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder dar resposta às questões levantadas pelo eleito Carlos Rafael Pereira. Disse que à semelhança do que já tinha sido mencionado anteriormente à Revisão do Orçamento, o orçamento apresentado na última assembleia previa apenas uma parte das verbas, isto tendo em conta que o orçamento de estado tinha sido reprovado, por conseguinte, estaria se agora a distribuir o saldo de gerência pelas rubricas abertas com valor apenas para seis meses. E deu o exemplo do apoio às coletividades, em que tinha sido colocado o valor para meio ano e agora estava se a colocar o resto. E acrescentou, que nunca foi intenção cortar os subsídios às coletividades.

Explicou que o reforço do valor para os transportes devia se à verba a gastar para o passeio sénior. Em relação ao valor previsto para trabalhos especializados este, teve de ser reforçado, porque esta rubrica incluía todos os serviços que a junta contratava, como por exemplo os artistas ou bandas para os eventos ou ainda serviços de limpeza de bermas externos. Quanto aos 15 mil euros na rubrica "Outros Investimentos" devia se ao facto de se pensar em adquirir uma carrinha.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à votação do ponto 7, sendo este aprovado por maioria, com abstenção por parte da bancada do PSD.

Ponto 8 – Contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia por transferência do Município

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, que referiu que, para validar o referido contrato era obrigatório que este fosse aprovado tanto pela Junta como pela Câmara, bem como pela Assembleia Municipal e pela Assembleia de Freguesia. E continuou dizendo que, com este contrato a Junta conseguiria executar mais obras e a custo menor do que a Câmara Municipal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Neste ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Carlos Rafael Pereira que sugeriu que o contrato interadministrativo deveria ser aprovado antes e depois fazer alteração orçamental.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à votação do ponto 8, sendo este aprovado por unanimidade.

Por fim o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a aprovação da ata em minuta para efeitos imediatos, a qual foi aprovada por unanimidade.

Sendo vinte e duas horas e quinze minutos e nada mais havendo a debater, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que será por ele assinada e pelos secretários que a transcrevem, após aprovação de todos os membros da Assembleia de Freguesia que nela participaram.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(João Pedro Almeida Rodrigues)